



2020 - 2022



# OBRAS OBRIGATÓRIAS DOS VESTIBULARES





## OBRAS OBRIGATÓRIAS DA UERJ

As questões sobre obras literárias no vestibular da UERJ se inserem na prova de Língua Portuguesa/Literatura e Redação. É essencial que o candidato:

- ▶ tenha feito a leitura integral das obras e conheça bem os personagens e o enredo;
- ▶ saiba identificar as figuras de linguagem presentes no texto;
- ▶ conheça o contexto social e histórico da obra, assim como o seu período literário;
- ▶ conheça o gênero literário em que a obra se encaixa;
- ▶ identifique os principais temas presentes no livro.

Aqui você encontra o resumo das seguintes obras:

**1. Sonetos**

**2. Uma Janela em Copacabana**



# RESUMO DAS OBRAS OBRIGATÓRIAS DA UERJ

## SONETOS

- ▶ **Autor(a):** Luís Vaz de Camões
- ▶ **Escola literária:** Classicismo.
- ▶ **Gênero:** Lírico
- ▶ **Período:** 1500
- ▶ **Espaço:** Lisboa, Portugal.

## Período Literário

Mesmo sendo o maior representante do Classicismo Português, Camões também era considerado Materialista e expressava uma idealização da realidade em seus textos. Nesse período, os valores humanistas se intensificaram e houveram descobertas científicas, e o ensino religioso passou a ser voltado para o ensino laico. Os autores passam a utilizar um padrão de racionalidade que seria o Renascimento da cultura grega e, conseqüentemente, ressurgem a mitologia pagã. Agora não seria mais usado “Deus” e “anjos” (alguns ainda usavam), mas sim “Vênus”, “Afrodite”.

## Autor

Luís Vaz de Camões nasceu em Portugal em 1524. Sua obra mais conhecida é a epopeia nacionalista Os Lusíadas. Segundo historiadores, Camões se envolvia em muitas polêmicas, e especula-se que o olho que ele perdeu não foi em batalha, mas sim porque estava envolvido com uma mulher casada. O autor trava um conhecimento com a cultura greco-latina e a contemporânea, especialmente importada da Itália e Espanha.

## Análise da Obra

O Soneto foi criado por Francesco Petrarca (dois quartetos e dois tercetos). Há uma medida nova conhecida como decassílabo. Essa forma vai ser definida por 14 versos (linhas), divididos em dois quartetos (duas estrofes com quatro versos) e dois tercetos (duas estrofes com três versos). Cada linha terá dez sílabas poéticas. O esquema de rima é: ABBA, ABBA, CDC, DCD.



## Características

- ▶ Tema central de Camões: a definição do amor, seu conceito, a essência do sofrer e a especulação racional.
- ▶ Neoplatonismo: o sensível versus o ideal. Camões prioriza o último.
- ▶ Tensão entre o amor espiritual e o físico.
- ▶ Com sua poesia, o autor consegue abranger o medieval, o período renascentista e o pré-barroco.
- ▶ Temas explorados nos Sonetos: instabilidade do sentimento e da realidade, ideal da perfeição física e moral, desconcerto do mundo, amor platônico, perda da amada, a própria atividade poética.
- ▶ O primeiro verso do Soneto é o seu nome.

### 001

Enquanto quis Fortuna que tivesse  
Esperança de algum contentamento,  
O gosto de um suave pensamento  
Me fez que seus efeitos escrevesse.

Porém, temendo Amor que aviso desse  
Minha escritura a algum juízo isento,  
Escureceu-me o engenho co'o tormento,  
Para que seus enganos não disesse.

Ó vós que Amor obriga a ser sujeitos  
A diversas vontades! Quando lerdas  
Num breve livro casos tão diversos,  
Verdades puras são e não defeitos;  
E sabeis que, segundo o amor tiverdes,  
Tereis o entendimento de meus versos.



003

Busque Amor novas artes, novo engenho,  
para matar me, e novas esquivaças;  
que não pode tirar me as esperanças,  
que mal me tirará o que eu não tenho.

Olhai de que esperanças me mantenho!

Vede que perigosas seguranças!

Que não temo contrastes nem mudanças,  
andando em bravo mar, perdido o lenho.

Mas, conquanto não pode haver desgosto

onde esperança falta, lá me esconde

Amor um mal, que mata e não se vê.

Que dias há que n'alma me tem posto  
um não sei quê, que nasce não sei onde,  
vem não sei como, e dói não sei porquê



**ANOTAÇÕES**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



## UMA JANELA EM COPACABANA

- ▶ **Autor(a):** Luiz Alfredo Garcia-Roza
- ▶ **Escola literária:** Literatura contemporânea
- ▶ **Gênero:** Romance policial
- ▶ **Período:** contemporaneidade
- ▶ **Narrador:** 3ª pessoa - onisciente
- ▶ **Espaço:** Rio de Janeiro (bairro do Peixoto, Avenida Atlântica, Leme, Largo do Machado...)

### Autor

Luiz Alfredo Garcia-Roza (1936 - 2020) foi um escritor e psicanalista brasileiro. Suas histórias se passam na cidade do Rio de Janeiro, entre Copacabana e o bairro Peixoto. Garcia-Roza foi professor universitário e escreveu livros e artigos sobre psicanálise, e recebeu também o título de professor emérito na UFRJ. Uma característica de seus livros é o personagem delegado Espinosa, cuja delegacia se localiza em Copacabana.

### Análise da Obra

#### Características importantes

- ▶ A questão da corrupção policial;
- ▶ A questão dos dois mundos: submundo do crime, supermundo da elite;
- ▶ A questão da violência;
- ▶ A questão dos livros: fantasia, vida fora da polícia, sebo.

#### Personagens

- ▶ Espinosa - delegado investigador, leitor não erudito, gosto por boas narrativas;
- ▶ Welber - assistente de Espinosa;
- ▶ Ramiro e Arthur - policiais da equipe para desvendar os crimes;
- ▶ Serena, Celeste, Irene - mulheres próximas de Espinosa.



## Parte I

- ▶ A primeira cena do livro revela um policial morto num quarto de apartamento, junto dele um senhor, seu pai, portador de Alzheimer.
- ▶ Na primeira cena do segundo capítulo, o delegado Espinosa, em um bar, presta atenção a uma bela mulher que não corresponde ao seu olhar.
- ▶ Assassinato de três policiais: Silveira no banco da praça, com tiro na nuca; Ramos na frente do pai com Alzheimer; Nestor um detetive recém transferido.

## Parte II

- ▶ Uma mulher, Serena, vestindo-se para uma cerimônia governamental, com o marido, Guilherme.
- ▶ O apartamento, no décimo andar de um prédio de esquina na avenida Atlântica, no Leme.
- ▶ Serena olhou horrorizada o corpo de mulher contra a calçada.
- ▶ Serena acredita que foi assassinato. A polícia conclui que foi suicídio. Dias depois o apartamento é esvaziado e pintado.
- ▶ Guilherme Afonso Rodes, marido de Serena, rico economista, ligado ao governo.
- ▶ Serena passa a investigar sobre o apartamento do “suicídio”.

## Parte III

- ▶ Espinosa designa Welber para seguir a ele mesmo, Espinosa.
- ▶ Irene conversa com Espinosa.

## Parte IV

- ▶ Serena, do apartamento de Rosita, vê uma luz de cigarro na escuridão de seu quarto de apartamento.
- ▶ Chama Espinosa.
- ▶ Os dois vão ao apartamento de Serena. Espinosa entra, mas não encontra ninguém.
- ▶ Espinosa encontra Celeste, que está melhor e sente mais segura.
- ▶ Serena liga a Espinosa, propondo outro encontro no AA – apartamento alternativo.

